



### Plano de Ensino



- Apresentação, Expressões Regulares, Gramática Regular.
- Autômatos Finitos Determinísticos.
- Minimização de Autômatos.
- Autômatos Finitos Não-Determinísticos.
- Conversão de AFND para AFD.
- Autômatos Finitos com Movimentos Vazios.
- Conversão de Autômatos AFε para AFND.
- Autômatos com Pilha.
- Máquinas de Turing.



## Livro-Texto



- Bibliografia Básica:
  - » MENEZES, Paulo Fernando Blauth. Linguagens Formais e Autômatos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- Bibliografia Complementar:
  - » LEWIS, Ricki. Elementos da Teoria da Computação. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
  - » HOPCROFT, John E; ULLMAN, Jeffrey D; MOTWANI, Rajeev, SOUZA. Introdução a Teoria dos Autômatos, Linguagens e Computação. 1ª ed. São Paulo: CAMPUS, 2003.

# Foi um modelo teórico proposto pelo matemático Alan Turing em 1936, consistindo basicamente de 3 partes: Fita: usada simultaneamente como dispositivo de entrada, saída e memória de trabalho. Finita à esquerda e infinita à direita, sendo divida em células, onde cada uma armazena um símbolo. Os símbolos por sua vez podem pertencer ao alfabeto de entrada, ao alfabeto auxiliar ou ainda, ser "branco" ou "marcador de início de fita". \* a b c c b a ...

### 8. Máquina de Turing - Introdução

controle



- Unidade de Controle: reflete o estado corrente da máquina. Possui uma unidade de leitura e gravação (cabeça da fita) que acessa uma célula da fita de cada vez e movimenta-se para a esquerda ou direita.
  - · Possui um número finito e predefinido de estados.
  - A cabeça da fita lê o símbolo de uma célula de cada vez e grava um novo símbolo.
  - Após a leitura/gravação, a cabeça move uma célula para a direita ou esquerda.
- Programa ou Função de Transição: função que comanda as leituras e gravações, o sentido do movimento da cabeça e define o estada da máquina.
  - Função que, dependendo do estado corrente da máquina e do símbolo lido, determina o símbolo a ser gravado, o sentido do movimento da cabeça e o novo estado.

# 8. Máquina de Turing - Introdução



- Com a Máquina de Turing podemos:
- » Formalizar algoritmos.
  - » Permitir a representação de qualquer algoritmo.
  - » Provar qualquer asserção matemática.
  - » Facilitar o estudo da complexidade computacional dos algoritmos.
- As condições de parada são as seguintes:
  - A máquina assume um estado final: a máquina pára e a palavra de entrada é aceita.
  - A função programa é indefinida para o argumento (símbolo lido e estado corrente): a máquina pára e a palavra de entrada é rejeitada.
  - 3. O argumento da função programa determina um movimento para a esquerda e a cabeça já está na posição mais à esquerda da fita: a máquina pára e a palavra de entrada é rejeitada.

# 8. Máquina de Turing - MTD

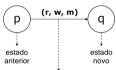


- Definição: um MTD (MT Determinística) é uma 8-upla: MTD = ( $\Sigma$ , Q,  $\delta$ , q<sub>0</sub>, F, V,  $\beta$ ,  $\mu$ ) onde:
  - $\Sigma \rightarrow$  alfabeto de símbolos de entrada.
  - Q > conjunto de estados possíveis do autômato o qual é finito.
  - $\delta \rightarrow$  função programa ou função transição:  $\delta$ :  $Qx(\Sigma \dot{\cup} V \dot{\cup} \{\beta,\mu\}) \rightarrow Qx((\Sigma \dot{\cup} V \dot{\cup} \{\beta,\mu\})x\{\dot{E},D\} \ (\textit{função parcial})$
  - $q_0 \rightarrow$  estado inicial, tal que  $q_0 \in Q$ .
  - $F \rightarrow$  conjunto de estados finais tal que  $F \subseteq Q$ .
  - $V \rightarrow$  alfabeto auxiliar ou alfabeto da pilha.
  - $\beta \rightarrow$  símbolo em branco.
  - $\mu$   $\rightarrow$  símbolo de início da fita.

### 8. Máquina de Turing - MTD



• Leitura/gravação e sentido do movimento da Unidade de Controle da MT.



- r → símbolo lido da fita
- w → símbolo gravado na fita m → sentido do movimento (E, D)

# 8. Máquina de Turing - MTD



• Exemplo 1: considere a Máquina de Turing MTD=({0,1}, {p,q,r},  $\delta,$  {p}, {q}, {0,1},  $\beta,$  \*), com  $\delta$  abaixo; verifique se este MTD processa a palavra w = 01 e, em caso positivo, a palavra resultante.

